

DESPORTO

Fevereiro de 1990 • Jornal ACTUAL • Página 9

## HÓQUEI EM CAMPO

# Campeonato nacional à porta

**Campeonato Regional - Resultados:** U. de Lamas, 1 - Ac. de Espinho, 1; Lousada, 0 - U. de Lamas, 0; Ramaldense, 1 - U. de Lamas, 1; U. de Lamas, 5 - Vigorosa, 0.

**Comentário:** - Chegou ao fim mais um campeonato regional. Não foi dos melhores, bem pelo contrário, mas acidentes de percurso houve que foram as causas da nossa classificação não ter sido a melhor. Fazendo uma análise global à nossa participação, poderemos concluir que apesar do "afastamento" de dois dos nosso atletas mais influentes na manobra da equipa poderíamos ter ido mais longe, mas na realidade o conjunto ficou mais pobre e isso acabou por se reflectir. O Campeonato regional teve no entanto muitos aspectos positivos. Praticamente foram rodados todos os atletas e alguns novos foram lançados. É um trabalho que não é nada fácil e pelo menos todos tiveram as suas oportunidades. É certo que as equipas alinharam mais ou menos assentes numa base, a pensar

**CAMPEONATO NACIONAL:** - Está aí à porta a prova maior do Hóquei em Campo português, com início já em Março. As perspectivas são boas, se atendermos a que o União de Lamas continua a ter um bom lote de atletas os quais têm vindo a trabalhar com afinco. O começo será em Lisboa, frente ao Futebol Benfica, de onde temos boas recordações. É certo que o

**2º JORN 10/11 MAR**  
Canelas - Viso; Lousada - Ramald; Beien - Fut. Benf.; S.L. Benf. - U. Lamas.  
**3º JORN 17 MAR**  
S.L. Benf. - Canelas; Beien. Lousada; U. Lamas - Viso; Ramald - F. Benf.  
**4º JORN 18 MAR**  
S.L. Benf. - Lousada; Beien. Canelas; U. Lamas - Ramald; Viso - F. Benf.  
**5º JORN 24/25 MAR**

quarenta anos de prática da modalidade, muitos têm sido os troféus conquistados.

Em outros tempos, de triste memória, diga-se de passagem, as façanhas do hóquei foram deixadas fora da sede e isto porque a modalidade não era considerada como do Clube. As mesmas foram recolhidas e embrulhadas em duas gabardines velhas, por dois praticantes da modalida-

do Clube pôs mão à obra e achou por bem renovar e actualizar a sala de troféus. Bellíssima ideia. É aí que se encontram todas as memórias do nosso clube, todos os momentos aureos, todo o sacrifício dispendido ao longo dos anos pelos atletas que o serviram. Assim, também o Hóquei em Campo como Secção do Clube de Futebol União de Lamas, juntou tudo,

longe tem levado o nome da nossa terra e do nosso clube.

**TAÇA DE PORTUGAL - Resultado:** U. de Lamas, 2 - Sport, 0.

**Comentário:** O U. de Lamas venceu o seu adversário com bastante naturalidade. Deverá mesmo dizer-se que a nossa equipa realizou excelente exibição, não tendo dado espaços ao adversário. Pensamos que está a começar a vir ao de cima o real valor do nosso hóquei. Quem assistiu ao encontro certamente que saiu satisfeito. Foi bonito de ver com passes longos e com direcção. Hóquei apolado, ao primeiro toque, veloz e com boa finalização. Estamos confiantes na equipa e certamente que os resultados irão continuar a ser positivos. O U. de Lamas apresentou: Amaro, Oliveira,

João, Mendes e John; Rogério, Pereira e Resende, Flávio, França e Pedrosa. Jogaram ainda Beto, Henrique e Óscar nos lugares respectivamente de Flávio, John e Resende.

Os apols. ambos de belo



finais contam. Não se pode fazer tudo.

Em jeito de resumo final, pensamos que não esteve mal, se atendermos a tantos obstáculos que ao longo da prova foram aparecendo. A tabela classificativa ficou assim ordenada:

|                                |     |
|--------------------------------|-----|
| 1º Desp. Viso .....            | 47  |
| 2º Ramaldense .....            | 46  |
| 3º Ass. Desp. de Lousada ..... | 41  |
| 4º Vilanovense .....           | 39  |
| 5º União de Lamas .....        | 36  |
| 6º Leixões Sp. Club .....      | 36  |
| 7º Ass. Ac. Espinho .....      | 34  |
| 8º Sport Porto .....           | 28  |
| 9º Canelas .....               | 26  |
| 10º Est. e Vigorosa Sp. ... .. | 25. |



campeonato é longo e duro, mas com a habitual boa vontade de todos poderemos fazer uma época tranquila. Sabemos e reconhecemos o valor dos adversários, os quais respeitamos muito, mas não menos prezamos os nossos trunfos que são sempre fortes. O calendário da 1ª volta é o seguinte:

#### 1º JORN 3/4 MAR

Lousada - Viso; Canelas - Ramald; S.L. Benf. - Belen.; Fut. Benf. - U. Lamas.

Ramald - Viso; Lousada - Canelas; F. Benf. - S.L. Benf.; Belen. - U. Lamas.

#### 6º JORN 31 MAR

Viso - S.L. Benf.; Ramald - Belen.; F. Benf. - Lousada; Canelas - U. Lamas.

#### 7º JORN 1 ABRIL

Viso - Belen.; Ramald - S.L. Benf.; F. Benf. - Canelas; U. Lamas - Lousada.

#### OS NOSSOS TROFÉUS:

A Secção de Hóquei em Campo é possuidora de um palmarés invejável. Ao longo de

de na altura, que as trouxeram para o então Café do Romão, o qual durante muitos anos serviu de "sede" à Secção hoquista. Maistarde, estiveram guardadas em casa de alguns alletas, espalhadas umas por cada lado. Toda esta "desorganização" deveu-se às mesmas terem sido "rejeitadas" na sede do União de Lamas.

Mas os anos passam e felizmente as metalidades vão mudando. A actual Direcção

após trabalho saturante e no pretérito dia 14 de Outubro do ano transacto fez entrega na sala de troféus de tudo o que ao longo de 40 anos fez a história do hóquei em campo do U. de Lamas, podendo ser apreciado por todos os verdadeiros amantes do desporto. Foi difícil juntar novamente tudo. Algumas coisas desapareceram, mas lá estão as respectivas réplicas a perpetuar o vasto historial de uma modalidade amadora que tão

frança e duro, um em cada meia parte do encontro. De salientar o regresso à equipa do guarda-redes Amaro, que há cerca de dez anos nos tinha deixado por motivos profissionais. Um bom regresso sem dúvida, e que o Sousa recupere rapidamente da lesão que o tem atormentado.

A actual equipa do União de Lamas. Em cima e da esquerda para a direita: Carlos Fernandes (Treinador), Jorge, Henrique, Óscar, Amaro, Beto, Rogério, Oliveira, Pedrosa, Joaquim Mendes e Manuel Magalhães.

Em baixo e pela mesma ordem: John, João, Flávio, Rosende, França, Pereira, Mendes e Joaquim Santos.

## CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia trinta e um de Janeiro de mil novecentos e noventa, no lugar da Valada, da freguesia de Santa Maria de Lamas, deste concelho, perante mim, Lic.º António Joaquim de Menezes Falcão, notário interino do primeiro Cartório Notarial deste concelho, compareceram como outorgantes:

José Gomes da Rocha, e mulher, Maria Alcina Moreira Cardoso, casados segundo o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Santa Maria de Lamas, deste concelho, onde são residentes no lugar da Mata.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

Declararam os outorgantes que constituem uma sociedade comercial por quotas, nos termos dos artigos seguintes:

1ª A sociedade adopta a firma "José Gomes da Rocha, Limitada", com sede no lugar da Valada, da freguesia de Santa Maria de Lamas, deste concelho.

2ª O seu objecto consiste no fabrico, transformação, comercialização, importação e exportação de produtos de cortiça.

3ª O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais de quinhentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios.

4ª Se a sociedade disso tiver necessidade e tal seja deliberado em Assembleia Geral, poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao montante de vinte milhões de escudos, proporcionais às quotas e a entregar no prazo não superior a sessenta dias, a contar da data da deliberação.

5ª A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme o

deliberado em Assembleia Geral, fica afectada exclusivamente ao sócio José Gomes da Rocha, sendo suficiente a sua assinatura para validamente obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

6ª A cessão de quotas é livre entre os sócios. A estranhos fica dependente do consentimento, por escrito, do sócio não cedente. Fica desde já autorizada a divisão de quotas para efeitos de cessão. No caso de cessão a não sócios, a sociedade em primeiro lugar e o sócio não cedente em segundo lugar, gozarão do direito de preferência.

7ª A sociedade não se dissolve pela morte, interdição ou inabilitação dos sócios, continuando o sócio sobrevivente e os herdeiros do falecido ou os capazes, devendo estes escolher, de entre si, um que a todos represente e enquanto a quota se mantiver indivisa. O escolhido exercerá na sociedade as funções de gerente.

8ª Os lucros líquidos apurados em cada exercício terão a seguinte aplicação:

a) cinco por cento para a constituição de reserva legal, enquanto esta não atingir o limite estabelecido por lei;

b) Os montantes que a Assembleia Geral deliberar afectar, sem qualquer limitação, para a constituição ou reforço de outras reservas e para a prossecução de outros fins de interesse da sociedade;

c) o remanescente, se o houver, para distribuir pelos sócios, na proporção das suas quotas.

9ª As assembleias Gerais serão convocadas e reunirão nos

termos estabelecidos pelo Código das Sociedades Comerciais.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de requererem o registo deste acto no prazo de noventa dias.

EXIBIRAM: Certificado de admissibilidade da firma adoptada, emitido pelo Registo Nacional de Pessoa Colectivas, em 26 do mês corrente; e duplicado da guia de depósito, referente ao capital, efectuado na Caixa Geral de Depósitos deste concelho, em 15 do corrente mês.

Declararam ainda os outorgantes que a sociedade assumirá todas as despesas com a sua constituição, registo e despesas inerentes.

Esta escritura foi lida e explicado o seu conteúdo, em voz alta aos outorgantes, e na presença simultânea dos mesmos. Este acto foi requisitado para fora das horas regulamentares de serviço, pelos interessados, razão pela qual os preveni do correspondente aumento de emolumentos.

#### Seguem-se assinaturas ilegíveis

CERTIFICO que esta fotocópia está conforme com a escritura exarada de folhas cento e quarenta e seis, verso, a cento e quarenta e sete, verso do livro número H-seis de escrituras diversas deste Cartório.

Primeiro Cartório Notarial da Feira, aos trinta e um de Janeiro de mil novecentos e noventa.

O Ajudante do Cartório  
(Assinatura ilegível)

(Jornal Actual, Fevereiro de 1990)

## HOQUEI EM CAMPO

# A HOMENAGEM QUE SE IMPUNHA

No pretérito dia 19 de Junho, a Secção de Hóquei em Campo levou a efeito uma festa de homenagem a três dos seus atletas, dos mais antigos e ainda em actividade, sendo eles, CARLOS FERNANDES, SOUSA E ARTISTA.

Às 9,30 horas da manhã, efectuou-se no nosso Estádio um jogo de hóquei entre as actuais equipas de Honra e Reservas. O resultado final, que era secundário, citrou-se num empate a três bolas. Após o encontro, todos os atletas alinharam para cumprimentar os colegas homenageados.

Servindo-se da palavra, Director Técnico Nacional, Prof. Alípio de Oliveira, dirigiu aos três atletas palavras de apreço e gratidão por tudo o que fizeram ao longo de tantos anos em prol do hóquei em campo. Quiz também distinguir os mesmos com placas comemorativas. Simultaneamente solicitou-lhes que não abandonassem a modalidade pois existem inúmeros massagistas, José Encarnação não quis deixar passar em claro a efeméride e distinguiu com um pequeno troféu estes bravos atletas do nosso clube. Por fim, também o Snr. Fernando (árbitro de futebol) marcou a sua presença e a caçareceram os homenageados com lembranças comemorativas da data. Por sua

vez, o chefe da secção do F.C. do Porto Snr. Pinto Rêda um fez a entrega de um lindíssimo ramo de flores.

Por volta das 11,00 horas jogaram U. de Lamas e o F.C. do Porto em Veteranos. Excelente partida, onde se "derreteram" algumas barrigas até porque o calor que se fazia sentir assim o obrigava. O resultado citrou-se também por um empate (a duas bolas).

Às treze horas, na Quinta de Meladas, local já habitual dos convívios hoquistas, foi servido um almoço, com prato único: "Tripas à Portuguesa", regadas com americano e não só.

Em franco convívio e para ajudar a digestão de tão "pesado" prato, foram-se consumindo algumas garrafas de whisky, para bom funcionamento dos estômagos pelos de grão e não só.

Cerca das 16,00 horas, chegava o momento "soleme" da festa.

Joaquim Amorim, presidente da Secção, dirigiu palavras de apreço aos atletas ao longo de mais de vinte anos de actividade. De seguida fez a entrega a cada um de uma camisola do clube com o número que cada um habitualmente jogava, bem como de uma placa decorativa em cristal.

Também o Joaquim Mendes e filho, os atletas Joaquim Espinheira e Alfredo Amorim



Artista, Carlos Fernandes e Sousa na hora da merecida homenagem.

sende fez entrega de lembranças em nome do seu clube.

Desseguida, Carlos Fernandes agradeceu a presença de todos e distinguiu com lembranças de agradecimento Joaquim Amorim,

Joaquim Mendes, Magalhães, Santos, Alexandre, Alfredo Amorim e José Mendes. A todos os presentes fez entrega de medalhas comemorativas. Dirigiu palavras de agradecimento Raposo Farias, o homem que o

levou para o Hóquei em Campo, à equipa do F.C. Porto, a todos os que trabalharam para que a festa se concretizasse e ficou-se por aqui pois a emoção não o deixou falar mais. Não é de admirar, pois foram muitos anos de amor à modalidade e ao União de Lamas. Bem haja, Carlos Fernandes e esperamos ter-te por muitos anos ligado ao Hóquei.

Também o Sousa dirigiu algumas palavras, começando por agradecer aos mais antigos todo o carinho que lhe deram quando iniciou a sua carreira (e já lá vão 27 anos), casos de Alexandre, Joaquim Amorim, Euclides, F. Castanheira, Zinho, Manuel de Ovar, Amaro, Edmundo e Joaquim Mendes. Recordou com saudade nunca ter vestido a camisola da Selecção Nacional, por razões bastantes controversas. Também uma palavra de agradecimento a todos os colegas de equipa e um incentivo aos mais novos para que não deixem morrer a grande família hoquista.

Por fim, ao seu grande amigo Álvaro Coelho dirigiu algumas frases soltas, enalteçando principalmente a sua "lira limpa" de atleta e amigo. Só o Artista não falou. Nem o podia fazer. O amor que tem ao hóquei, na hora da homenagem, fez com que a emoção se apoderasse dele e lhe tapasse as cordas vocais. Nós compreendemos. Não foi preciso falar. O seu rosto transparecia tudo o que lhe ia no coração.

Depois de tudo isto chegou a hora da merenda, regada com champagne e cerveja bem fresca. O convívio prolongou-se até às 21,00 horas. É que o ambiente foi tão agradável que de facto não apetecia arrear pé.

A estes três colegas, justamente distinguidos um apelo: não se afastem do hóquei em campo, pois o União de Lamas, quanto mais não seja, precisa da vossa presença, do vosso apoio físico e moral.

JOSÉ MENDES



Todos quiseram estar presentes para testemunhar aos homenageados e aos convidados que o hóquei lamacense é mesmo uma família.

O Projecto Vida fala consigo pela **linha Aberta**

Tel. 576657 de Lisboa e 491212 do Porto  
Todos os dias, das 12.00 às 24.00  
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA Codex

# HÓQUEI EM CAMPO

## Velhas glórias do Hóquei ANTÓNIO CAMARINHA: - DOS "FRANGOS" ÀS FOTOS SEM CALÇAS

Continuando a rubrica iniciada, há já alguns números atrás, chegou a vez de entrevistarmos novamente um guarda-redes, o qual ainda estará certamente na memória de muitos, Atleta do Hóquei em Campo, que passamos de imediato a interrogar.

JÁ: - Nome e dados pessoais.

AC: - Chamo-me António Camarinha Paixão Ferreira. Nasci a vinte e cinco de Maio de 1943, na freguesia de Mafamude em Vila Nova de Gaia. Muito novo comecei a frequentar os campos desportivos, uma vez que o meu pai era e ainda é empregado do Vilanovense F.C. e como tal aos 14 anos de idade comecei a carregar com o saco de equipamentos

Campo.

JÁ: - Conte-nos a sua história desportiva?

AC: - Aos 15 anos comecei a jogar hóquei, na posição de Guarda-redes, emprestado, pois só jogava quando o titular não aparecia, mas aos dezasseis fui inscrito na Associação. Joguei no Vilanovense até 1969 o que totalizou um total de onze anos. De seguida transfiri-me para o Grijó no primeiro e último ano desta modalidade no citado clube. Contudo, foi na passagem por este Clube que mais me evidenciou, sendo convocado para a Seleção do Norte. Na época seguinte fui convidado pelo União de Lamas onde joguei duas épocas com muito orgulho, tendo sido novamente con-

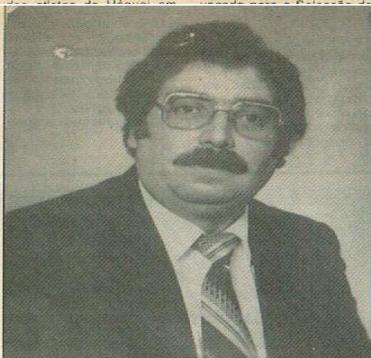
Norte. Foi com imensa pena que tive de abandonar a prática desportiva aos 29 anos, devido a um acidente de trabalho. O hóquei em campo foi a modalidade que sempre gostei de praticar, embora goste do desporto em geral.

JÁ: - O que acha do hóquei em campo de hoje comparado com o do seu tempo?

AC: - Em termos de comparação, as diferenças são nitidas: hoje joga-se mais em velocidade e domínio de bola. No meu tempo jogava-se mais em força e dureza.

JÁ: - Quais os jogadores (adversários ou colegas) que mais admirou?

AC: - Devo destacar os seguintes: Carlos Fernandes, Fernando Castanheira,



Aos 15 anos comecei a jogar hóquei, na posição de guarda-redes, mas... emprestado. Só aos 16 é que fui inscrito.



Compra e venda de cortiça e seus derivados

TELEFONE 7641772

**Alberto de Jesus Tavares "FANÊCA"**

Fábrica e Residência — FUNDAÇÃO — MOZELOS 4535 LOUROSA

JOSÉ MENDES

## CAMPEÃO OU A DESCIDA ?

### CAMPEONATO NACIONAL RESULTADOS - 1ª Volta

|               |                |
|---------------|----------------|
| Belenenses, 1 | U. de Lamas, 0 |
| Carris, 1     | U. de Lamas, 0 |
| Sport, 1      | Sport, 1       |
| U. Lamas, 2   | Viso, 2        |
| Benfica, 1    | U. Lamas, 0    |
| Lousada, 0    | U. Lamas, 0    |
| U. Lamas, 0   | Ramaldense, 0  |

### CAMPEONATO NACIONAL RESULTADOS - 2ª Volta

|             |               |
|-------------|---------------|
| U. Lamas, 2 | Belenenses, 0 |
| U. Lamas, 3 | Carris, 1     |
| Sport, 1    | U. Lamas, 0   |
| Viso, 2     | U. Lamas, 3   |
| U. Lamas, 3 | Benfica, 1    |

COMENTÁRIO: muito satisfatória a presença do União de Lamas neste Campeonato Nacional. No momento em que escrevemos estas linhas, e matematicamente, a nossa equipa ainda poderá vir a sagrar-se Campeão Nacional. Contudo, e dada a contingência do campeonato, também poderemos descer à divisão secundária, embora esta hipótese seja bastante remota, mas "até ao lavar dos cestos é vindima".

De salientar, o bom resultado verificado no campo do Viso, onde o U. Lamas venceu e convenceu, efectuando uma excelente partida, o que veio dar ainda mais emolvidade ao campeonato. O U. de Lamas alinhou com: Domingos Sousa, Zinho, Espinheira, Óscar e Armando, Rogério, Aldino e Magano, Oliveira, França e Beto. Jogaram ainda José Pinho e Mário Luis nos lugares respectivamente de Oliveira e Beto.

Os golos foram obtidos por França, de canto curto e Beto (2) na concretização de duas excelentes jogadas. Faltam apenas dois encontros para o término do Campeonato. Vamos a ver o que o futuro nos reserva. Estamos convictos que não haverá sobressaltos de maior.

No próximo número faremos um resumo alargado do que foi a época hoquista de 1987/88.

JOSÉ MENDES

## CLUBES DE HÓQUEI

série de artigos nos quais contamos a história da modalidade de hóquei em campo dentro dos clubes praticantes na actualidade ou já noutros tempos, coube neste número ao Futebol Clube de Porto o "contar" o que tem sido ao longo de tantos anos o "Hóquei em Campo" dentro do clube.

O Hóquei em Campo é uma actividade que se disputa há longos anos, calcula-se que desde 1926. O Futebol Clube de Porto foi o terceiro clube a inscrever-se na Associação de Hóquei em Campo do Porto, já que os clubes pioneiros foram o Vilanovense e o Leixões.

Pioneiro também da modalidade foi o Futebol Clube do Porto desde logo, viveiro de autênticos lora de série, apesar do entusiasmo relativo que a modalidade despertava. Os mais antigos falam hoje, com saudade, dos tempos e da classe do Dr. Lino Ferreira, de Victor Lopes de Manuel Amaral e seu filho Carlos Amaral, do Carlos Pinto, do Mário Capitão, do Carlos Monteiro, do José Luis, do Joaquim Leite, do Mário Carvalho, do

los Monteiro, do Miguel Jesus, do Daniel, do Fernando, do Júlio Carvalho e tantos outros que a nova geração procura imitar.

Na procura de manter o hóquei em campo como uma modalidade ao nível dos pergamínios do clube, a modalidade tem passado por fases brilhantes e outras menos boas.

No entanto, sempre que há uma fase menos boa ou uma quebra de ritmo, os homens da modalidade com particular realce para CARLOS PINTO, são chamados à liça e, fazendo juz ao seu portamo, conseguem trazer a modalidade à luz da ribalta. Na presente época o F.C. do Porto disputa o Nacional da II Divisão, mas mercê de um impêr de disciplina os seus responsáveis procuram superar todas as dificuldades e regressar de novo ao Nacional da 1ª Divisão.

Estamos em querer que as victórias não se quedem por aqui pois a juventude estudante que compõe a equipa portista é capaz de novos e maiores cometimentos desde que, não se deixe, de novo, instalar a indis-

tantos desaires causou. Estamos em crer que MANUEL RESENDE e seus pares saberão actuar para que, de novo o Futebol Clube do Porto volte à ribalta.

O F.C. do Porto, utiliza normalmente o velhinho campo da Constituição e esporadicamente o campo nº 3 do Complexo Desportivo das Antas.

Quanto a palmarés, e já bastante vasto e podemos confirmar nos títulos que abaixo discriminamos.

CAMPEÃO NACIONAL DE SENIORES DA 1ª DIVISÃO EM: 51/52; 61/62; 63/64; 67/68; 68/69; 72/73; 73/74; 75/76; 77/78.

CAMPEÃO NACIONAL DE SENIORES DA 2ª DIVISÃO EM: - 85/86.

CAMPEÃO NACIONAL DE JUNIORES EM: - 61/62; 67/68; 71/72; 75/77; 78/79; 84/85; 86/87.

VENCEDOR DA TAÇA DE PORTUGAL EM: - 79/80 e 80/81.

J. M.

Leia • Assine • Divulgue

Jornal ACTUAL

